

**APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO: “EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
DIGITAIS: DESAFIOS, REFLEXÕES E APRENDIZAGENS”**

**PRESENTATION OF THE THEMATIC DOSSIER: “EDUCATION AND DIGITAL
TECHNOLOGIES: CHALLENGES, REFLECTIONS AND LEARNINGS”**

**PRESENTACIÓN DEL DOSSIER TEMÁTICO: “EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍAS
DIGITALES: RETOS, REFLEXIONES Y APRENDIZAJES”**

DSc. Lívia Andrade Coelho

Universidade Estadual de Santa Cruz

DSc. Maria Eduarda Duarte

Universidade de Lisboa

MSc. Lilian Moreira Cruz

Universidade Estadual de Santa Cruz

1

A Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED dialoga com várias áreas do conhecimento, com a intenção de colaborar com a ciência e o seu crescimento, com a produção, difusão e compartilhamento de informações (saberes/conhecimentos), buscando fortalecer e fomentar o conhecimento científico e contribuir para o desenvolvimento do país.

Nesse Dossiê Temático “Educação e Tecnologias Digitais: desafios, reflexões e aprendizagens”, o tema nos instiga a abordar a complexidade do ato de ensinar e aprender por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC, diante dos desafios impostos pelas nuances de cunho formativo e infraestruturais do cotidiano da educação escolar e do ensino superior. Compreendemos que o contexto contemporâneo exige novos saberes e conhecimentos para o exercício da profissão docente, a exemplo da apropriação das TDIC, em função das demandas da sociedade hodierna cada vez mais tecnologizada em suas práticas e espaços.

Temos como objetivo socializar experiências e estudos, perspectivando desvelar potencialidades, limitações, desafios, reflexões, proposições e diálogos com o uso dessas tecnologias. Esperamos contribuir com o debate e propiciar uma discussão aprofundada, dentro da grande área de conhecimento que é a Educação.

É importante destacar que a pandemia provocada pela COVID-19 que demandou o fechamento físico das escolas e implementação do ensino remoto emergencial, também se configura como uma das situações que fez acender o uso das TDIC. Nesta perspectiva, é necessário reconstruir, reconfigurar e ampliar os mais variados espaços de interação humana nas diversas esferas da sociedade, para garantir o direito à educação escolar. Face ao exposto, acreditamos que esse Dossiê contribuirá para publicizar essas experiências e reflexões.

Os artigos que compõem este Dossiê versam sobre as experiências no ensino remoto adotado no período pandêmico, em Instituições de Ensino da Educação Básica e Superior, nas diversas regiões do Brasil e na Argentina, em razão da necessidade de distanciamento social, com vistas a evitar a disseminação da COVID 19 e dar continuidade às atividades de ensino e aprendizagem dos/as discentes, assim como outras atividades inerentes ao exercício da docência.

Desse modo, o primeiro artigo intitulado “Tecnologias digitais: heranças positivas e novos caminhos de aprendizagem no pós-pandemia”, Aretusa de Oliveira Bitencourt, Jadson Santos Nascimento, Maria Gabriela Campos da Silva, Emanuela Cardoso Silva e Ricardo Matos Santana, em um relato de experiência na disciplina Educação e Comunicação a Saúde, no curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, refletiram sobre as heranças positivas e os novos caminhos de aprendizagens, utilizando as tecnologias digitais, que foram evidenciados em decorrência da pandemia provocada pela COVID 19, tendo destacado que esse período possibilitou a aproximação e conhecimento das TDIC e que algumas podem ser mantidas no presencial com ganhos para os processos de aprendizagem.

Também discutindo as possibilidades e vivências do ensino mediado pelas TDIC durante a pandemia, Lívia Andrade Coelho, Alba Lúcia Gonçalves e Cláudia Celeste Lima Costa Menezes, no artigo intitulado “Estágio supervisionado obrigatório em contexto de pandemia: dos percalços as aprendizagens construídas” discutem a oferta do Estágio Supervisionado no formato remoto, em um curso de formação de professoras/es, ofertado na modalidade a distância, em uma Universidade pública, no estado da Bahia. Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva e para produção dos dados aplicaram questionário com as/os alunas/os estagiárias/os, bem como realizaram

entrevista semiestruturada com gestores/as das escolas. Os resultados apontam para alguns desafios como a exclusão digital que atingiu brutalmente as escolas e as famílias; os recursos tecnológicos que não existem enquanto política pública de Estado; como aprendizado, a necessária articulação dos conhecimentos teóricos em relação à prática; a interação e o trabalho em equipe entre professoras/es, gestores, alunas/os estagiárias/os e famílias, como fundamental para a vida escolar das crianças.

No terceiro artigo Vanessa Lopes Ribeiro compartilha uma experiência de ensino remoto realizada com a turma de 3º período, do curso de Pedagogia, do IFPR/Curitiba. Com o cuidado de não oferecer aulas meramente informativas, mas mediadas por práticas pedagógicas significativas aos estudantes, é que se propôs o trabalho por projetos ao mesmo tempo em que os/as discentes também enfrentaram o desafio de ir compondo um projeto de trabalho de alfabetização para crianças das séries iniciais do fundamental 1, a partir de leituras disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e discussões em encontros síncronos semanais.

Com o objetivo de analisar como a rede pública municipal do município de Canavieiras/BA assegurou o direito à educação no contexto da pandemia, Darluce Andrade de Queiroz Muniz, Ana Paula Souza Báfica e Débora Araújo da Silva Ferraz, no artigo intitulado “Educação e tecnologia: uma reflexão sobre o direito à educação na pandemia da covid-19”, por meio de uma pesquisa qualitativa e da aplicação de questionário aos professores da rede, discutem que partes das/os professoras/es optaram por utilizar apenas atividade impressa no período remoto, visto que foi a forma encontrada para assegurar o ensino aos/as estudantes e, deste modo, tornou o ensino dos/as alunos/as de responsabilidade das famílias, o que comprometeu o direito à educação para aqueles oriundos de famílias sem o conhecimento básico para ajudá-los durante esse processo.

No quinto artigo Jakeliny Alves Valente e Helenara Regina Sampaio Figueiredo, discutem as competências desenvolvidas numa sala de aula invertida. Para tanto, optaram por uma abordagem qualitativa e aplicaram um questionário com oito docentes em um curso de Engenharia, numa instituição privada. A pergunta norteadora é: pela percepção dos professores, quais competências docentes são desenvolvidas pela metodologia ativa, sala de aula invertida? Os professores acreditam ser liderança, planejamento, trabalho em equipe e aprendizagem autônoma, necessárias ao processo de ensino.

Preocupadas com as interfaces de atividades nos livros didáticos com o uso das TDIC, Cosmerina Carvalho de Souza, Lilian Moreira Cruz e Lívia Andrade Coelho, no artigo

intitulado “As interfaces de atividades com o uso das tecnologias digitais nos livros didáticos: tensionamentos e perspectivas”, fruto de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória e documental, analisaram uma coleção de livros composta por 06 obras (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História e Artes), do quinto ano do Ensino Fundamental (Anos Iniciais). As autoras destacaram na conclusão dos seus estudos, entre outras questões, que os livros didáticos apresentam poucas sugestões para trabalhar com a TDIC no cotidiano da sala de aula, especificamente nos livros de Matemática, História e Ciências, o que demarca a existência de uma lacuna no que se refere a exploração das TDIC nos livros e as atividades propostas são incipientes.

No sétimo artigo, Marcos Teixeira de Souza destaca que a partir dos anos 1980, muitos descendentes pomeranos iniciaram algumas ações no sentido de conhecer melhor sua língua, cultura, música, danças e outras expressões artísticas, de modo a preservar as origens de seus antepassados. Destaca que, a internet e, sobretudo, as redes sociais, seriam um instrumento não só para unir determinados atores sociais em torno da defesa da cultura e Língua Pomerana, mas, também, para difundir conhecimentos sobre a imigração (ou diáspora) pomerana no Brasil. Com base numa pesquisa bibliográfica e etnográfica, esse artigo intitulado “Engajamentos e redes sociais: os descendentes pomeranos em busca de reconhecimento”, pretende apontar alguns aspectos desta tentativa de unir os descendentes pomeranos por meio do engajamento nas redes sociais e de tornar a Língua Pomerana mais utilizada na escrita, seja nas redes sociais e fora delas.

Everaldo Nunes de Farias Filho, Betânia Cristina Guilherme e Jussara Marta da Silva, a partir da realidade brasileira, no Estado de Pernambuco, em duas escolas do Ensino Médio, discutem sobre as potencialidades e contribuições possibilitadas pelas TDIC para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, durante o período de ensino remoto. Destacaram, entre outras questões, que o uso das TDIC nesse período proporcionou a minimização do distanciamento entre professoras/es e estudantes e colaborou para tornar as aulas mais atrativas e significativas.

Por fim o artigo “Análisis de las plataformas educativas digitales oficiales que ensayaron las provincias argentinas durante la pandemia”, autoria de Verónica Tobeña, apresenta um estudo exploratório das plataformas educativas digitais utilizadas pelos estados nacionais e provinciais no território virtual para oferecer alternativas para a continuidade dos processos educativos face à emergência sanitária da COVID-19, na Argentina. O trabalho contribui para especificar a forma como a desigualdade educativa é expressa no plano da sua

infraestrutura digital, produto da chegada irregular à discussão pedagógica para a qual empurram a chegada das TIC que existem nos seus subsistemas educativos provinciais.

O conjunto desses artigos possibilitou compreender que, a inserção das TDIC na sociedade contemporânea é um processo célere, que atinge a todos direta e indiretamente, seja no exercício da profissão, nas relações interpessoais e ou culturais, tais situações geram demandas para educação institucional. A pandemia causada pela COVID 19 acelerou a necessidade da apropriação desses recursos, desvelou as fragilidades, principalmente, do setor pública do ponto de vista da infraestrutura tecnológica, e provocou o corpo docente a buscar por formação específica para que tivessem as mínimas condições de planejar e realizar suas atividades de ensino.